



**CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DA FREGUESIA DE ALVARES**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



Alvares, Novembro de 2018



INDICE

LISTA NOMINATIVA ORGÃOS SOCIAIS	2
INTRODUÇÃO.....	3
PLANO DE ACTIVIDADES 2019	5
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2019	52
ORÇAMENTO - INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2019	57
ANEXO	61



LISTA NOMINATIVA ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO PASTORAL

Presidente: Padre Ramiro Moreira

DIREÇÃO

Presidente – Padre Ramiro Moreira

Vice- Presidente: Nuno Pedro Tavares do Nascimento

Tesoureiro: Augusto Henriques Simões Graça

1.ª Secretário: Júlio Augusto Santos Simões

2.º Secretário: Joaquim Manuel Fonseca Mateus

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Lourenço

Vogal: César Pires Gaspar

Vogal: Aldina da Conceição Dias



INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, vem nesta ocasião a Direção apresentar aos Senhores Associados o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2019.

Para uma Direção que se propôs, como objetivo instrumental estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua governação numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista.

Os presentes plano e orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que vamos apresentar aos nossos estimados Sócios.

O futuro reserva-nos novos desafios, havendo necessidade de encontrar respostas às solicitações que vão surgindo. Assim, é nosso propósito elaborar o projeto necessário à construção de vivendas geminadas junto ao lar de S. Mateus, bem como remodelação da creche, construção de berçário, aquisição de terreno para aumento do parque de estacionamento, construção de área coberta para entrada e saída de utentes e construção de cobertura para arrumos e máquinas.

Os recentes aumentos salariais, nomeadamente aqueles que nos foram impostos por força do Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS durante o ano de 2018, e o aumento do salário mínimo nacional, já anunciado pelo governo de Portugal para o ano de 2019, são motivos de preocupação adicional na garantia da sustentabilidade desta Instituição, uma vez que se traduz num aumento bastante significativo com a rubrica de Gastos com o Pessoal.

Vivemos tempos difíceis, e a nossa Instituição não é exceção.

Temos sinais que nos preocupam bastante, uma vez que temos verificado um substancial decréscimo dos serviços prestados, nomeadamente às Crianças, e para além disso algumas rubricas de Gastos continuam a aumentar significativamente.



Por tudo isto, prevemos que para o ano 2019 o resultado líquido do exercício seja negativo no valor de 52.004,96€, num Orçamento Previsional de exploração em que se prevê obter um total de Rendimentos e Ganhos no valor de 1.249.681,61€, e um total de Gastos e Perdas no valor de 1.301.686,57€.

Estimamos um investimento no total de 67.000,00€, que se destina à substituição e reparação/remodelação de alguns equipamentos, aquisição de terreno para aumento do parque de estacionamento, ao projeto para o(s) novo(s) edifício(s), e para instalação de berçário, para o que se estima recorrer a autofinanciamento e ao apoio do Município.

Com todos estes ingredientes estamos persuadidos de que, em 2019, tudo faremos para cumprir com os objetivos e obras planeados, e tentar inverter os resultados previstos.

Alvares, 19 de Dezembro de 2018

Pela Direção

João António Soares
Nuno Soares

João Soares



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PLANO DE ATIVIDADES 2019

Este documento encontra-se redigido segundo as regras do novo acordo ortográfico.

INTRODUÇÃO

O plano de atividades e orçamento para o ano de 2019 é um documento orientador das atividades a desenvolver, que em articulação com o orçamento, permite um melhor acompanhamento da gestão anual, tendo como diretriz apostar numa política de racionalização dos recursos e de equilíbrio entre as receitas e as despesas. Este é assim um documento estratégico que estabelece quais os projetos, objetivos e atividades que pretendemos alcançar em cada serviço e valência, assim como a necessária afetação dos recursos, procurando ir ao encontro das necessidades e expectativas das partes integradas, privilegiando as parcerias com outras entidades.

Perante a situação económica financeira da Instituição, apresentamos um plano um pouco ambicioso, tendo consciência que a sua concretização passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os que trabalham em prol da Instituição.

Enquanto instrumento de gestão e planeamento este plano assenta nas seguintes linhas estratégicas de ação:

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas;
- Aumentar a eficácia dos recursos humanos, assegurando as competências e motivação necessárias;
- Reforçar a consolidação económica-financieira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade das valências da Instituição.



Gráfico 1- Eixos estratégicos da Instituição



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INSTITUIÇÃO:
OBRAS E GESTÃO

1- BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma instituição particular de solidariedade social, criada por iniciativa da fábrica da igreja e ereta canonicamente por decreto ordinário diocesano de Coimbra, com Estatutos próprios aprovados, com sede na freguesia de Alvares, concelho de Góis e distrito de Coimbra.

Ao longo dos anos, a Instituição foi alargando o seu âmbito de intervenção, criando novas respostas sociais e desenvolvendo parcerias com vários projetos e programas. Atualmente, a Instituição prossegue a sua ação através de dois equipamentos sociais – Lar de Cortes e o Lar São Mateus, mediante as valências de creche, jardim-de-infância, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário.

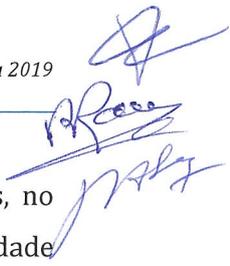
RESPOSTAS SOCIAIS	
Lar de Cortes	Lar São Mateus
Creche	Serviço Apoio domiciliário
Jardim de Infância	Lar de idosos
Serviço Apoio domiciliário	
Lar de idosos	

Quadro 1- Respostas sociais da Instituição

Nas valências de creche e jardim-de-infância, a instituição tem como principais finalidades garantir uma resposta educativa adequada, globalizante e integradora, que assegure o desenvolvimento feliz e equilibrado de cada criança (quer a nível físico, emocional, cognitivo e social), proporcionando-lhes uma descoberta progressiva da sua identidade pessoal e contribuindo para a sua integração no meio que a rodeia. Tendo em consideração e respeitando cada criança como ser individual, com ritmos, interesses e necessidades completamente distintos, outra pretensão é respeitar a individualidade, os ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

Durante o ano de 2019, procuramos terminar a obra de requalificação do espaço afeto às valências da infância, nomeadamente a criação do berçário, para as crianças com idade inferior a um ano, colmatando algumas dificuldades sentidas pelas famílias com crianças nesta faixa etária, a sala

No que diz respeito às valências de Lar e SAD, procuramos garantir dignidade, conforto e a promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos, bem como para os seus familiares, reduzindo os sentimentos de solidão e tristeza, numa freguesia em que a grande maioria das aldeias se encontram desertificadas e os idosos não tem apoio das redes informais.



Outro objetivo será continuar a desenvolver parcerias com outras entidades e projetos, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos utentes da instituição, mas também da comunidade em geral.

2- MISSÃO, VALORES, VISÃO E OBJECTIVOS

MISSÃO:

Norteadas pelos princípios e valores da doutrina e moral cristã, a Instituição tem como missão:

- Apoiar as pessoas idosas, através das respostas sociais Lar e SAD
- Apoiar a Infância, através das respostas sociais Creche e jardim-de-infância;
- Apoiar a família, comunidade e população ativa;
- Apoiar a integração social e comunitária.

VALORES:

- Justiça Social
- Igualdade
- Ética
- Rigor e Transparência
- Profissionalismo e sigilo profissional
- Qualidade e Eficiência
- Espírito de equipa e interajuda
- Tolerância e respeito
- Solidariedade

VISÃO:

Ser uma instituição reconhecida socialmente pela:

- Excelência dos apoios e cuidados prestados aos utentes nas suas diversas valências.
- Satisfação dos utentes, funcionários, familiares, parceiros e comunidade.
- Procura de um modelo de proteção e intervenção social, privilegiando uma visão integrada do ser humano.
- Garantia de uma equipa de colaboradores motivados, competentes, determinados e inovadores.
- Promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuo.

OBJECTIVOS:

A Instituição tem como objetivos principais:

- Melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores;
- Melhorar e aumentar as infraestruturas da instituição;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade promovendo a empregabilidade e inserção social, de acordo com as possibilidades;
- Reforçar o envolvimento e participação das famílias;
- Aumentar a satisfação dos utentes e suas famílias.



3- PARCERIAS/ PROJECTOS

A instituição estabelece vários projetos e parcerias com outras entidades públicas e privadas, com a finalidade de unir esforços para responder às necessidades dos utentes e da comunidade em geral, maximizando os recursos existentes e aumentando a proximidade de intervenção. Não podemos deixar de referir a parceria com a Câmara Municipal de Góis, no âmbito do transporte e fornecimento de refeições com as crianças da escolar básica n.º 1 de Alvares, com o Instituto Emprego e Formação Profissional, através de medidas de apoio ao emprego, com a Junta de Freguesia de Alvares, entre outras.

Atualmente, a Centro Paroquial colabora com os seguintes projetos.

- **POAPMC – Programa Operacional de apoio às pessoas mais carenciadas:** este programa pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social em Portugal, que assenta numa lógica de intervenção mediante o apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como, o desenvolvimento de medidas de acompanhamento e que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo a sua inclusão. O POAPMC visa diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes. Atualmente a instituição distribui bens alimentares, a 5 agregados familiares, totalizando 19 pessoas.

- **Cantina Social:** insere-se na rede solidária das cantinas sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Atualmente, temos 4 pessoas em cantina social.

- **Rede Local de Intervenção Social (RLIS):** este programa assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais. A RLIS deve constituir um suporte da ação, permitindo criar sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade e integrando perspetivas inovadoras relativamente à descentralização da intervenção social, baseada na democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento da intervenção social.



4- OBRAS DE REMODELAÇÃO/ REQUALIFICAÇÃO DOS EDÍFICIO

4.1- EQUIPAMENTO LAR SÃO MATEUS

No que concerne ao equipamento de Alvares, um dos grandes objetivos para o ano de 2019 será concluir o projeto de arquitetura/ especialidade para a construção de pequenas moradias no terreno contíguo ao lar, com a finalidade de integrar os idosos que ainda mantenham alguma autonomia, mas que de certa forma já necessitem de cuidados médicos, sociais, higiene e conforto que caracterizam o lares de idosos.

Ainda, relativamente a este equipamento pretendemos executar algumas obras de requalificação do equipamento devido ao desgaste do edifício e continuar a realizar uma supervisão dos espaços e dos equipamentos, no sentido de a garantir a sua manutenção em condições de normal funcionamento.

4.2- EQUIPAMENTO LAR DE CORTES

Para o ano de 2018, a Instituição tem como objetivo continuar a realizar as outras de remodelação/ requalificação do Lar de Cortes, iniciadas nos anos anteriores. Este é um processo e exigente que passará pela requalificação de todo o edifício, nomeadamente pela criação do berçário; aquisição de equipamento e material didático para as valências da infância, melhoria dos balneários, instalações sanitárias, canalizações, cozinha, lavandaria, entre outras.

No que concerne à valência de creche pretendemos concluir as obras, aumentando a sua capacidade, nomeadamente 6 crianças até à aquisição de marcha, 13 crianças entre a aquisição da marcha e os 24 meses e 18 crianças entre os 24 e os 36 meses.

A remodelação desta resposta social passa pela criação do berçário, espaço destinado à permanência das crianças até aquisição de marcha, que integra:

- 1 sala de berços
- 1 sala – parque;
- 1 copa de leite;
- zona de higienização

Os espaços destinados às restantes crianças estão divididos em espaço para crianças entre a aquisição de marcha e os 24 meses, espaço para crianças entre os 24 e os 36 meses e compõe-se de:

- salas de atividades;
- instalações sanitárias;
- refeitório;
- recreio no exterior.
- sala de refeições;



Durante o ano serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção necessárias ao bom funcionamento do equipamento, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

5-GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

5.1- Manutenção e funcionamento da Instituição

Para o ano de 2019, a Instituição procura continuar a desenvolver uma gestão equilibrada e sustentável, rentabilizando ao máximo os recursos existentes e apostando nas energias renováveis.

No que concerne ao ano de 2019, a instituição prevê reduzir de uma forma significativa os gastos com despesas correntes com eletricidade, consumo de água, consumo de gás e de combustível de aquecimento devido ao investimento realizado com a colocação de painéis solares para a produção das águas quentes sanitárias (AQS) através de 11 coletores solares, tendo como apoio duas caldeiras em cascata, auxiliadas pelas caldeiras em cascata a pellets. Para além do sistema solar térmico o edifício possui ainda painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica para autoconsumo, que se encontra instalado na cobertura do edifício e é composto por 40 módulos. Foi substituído o aquecimento a gás pelo aquecimento através de pellets e foram realizados dois furos um em Alvares e outro nas Cortes para captação de água. De acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética, o Lar de Cortes e o Lar São Mateus apresenta uma Classificação Energética de A, diminuindo consideravelmente os consumos nestas rubricas.

Durante o ano de 2019, a Direção da Instituição pretende concluir o processo de instalação de geradores em ambos os lares, considerando que os geradores são uma necessidade dos equipamentos, uma vez que na freguesia Alvares verificam-se vários cortes de energia, principalmente no Inverno, ficando os elevadores sem funcionar, com consequência na organização dos serviços e na qualidade de vida dos utentes.

As despesas com combustíveis para os veículos da Instituição, comunicações, produtos de higiene e limpeza, manutenção/ reparação dos equipamentos/ mobiliário, pretendemos continuar a realizar uma gestão rigorosa, uma vez que as despesas inerentes a estas rubricas representam um grande volume dos gastos realizados pela Instituição. Assim sendo, um dos objetivos será conseguir manter ou diminuir as despesas de manutenção e de funcionamento naturalmente elevados na Instituição.

Tendo em consideração que a rubrica inerente aos encargos de pessoal atinge valores muito elevados, a Instituição procurará não aumentar os gastos nesta rubrica, realizando sempre que possível candidatura ao IEFP, nomeadamente através das medidas de contrato-emprego, contrato inserção, contrato inserção +, entre outros. Devido ao trabalho desenvolvido pelos dois lares e ao elevado nível de dependência dos idosos, a Instituição não poderá reduzir o número de colaboradores e técnicos afetos, uma vez que não seria viável, colocando em causa a qualidade dos serviços prestados.

Relativamente ao sector das compras, será necessário continuar a realizar uma prospeção no mercado de forma a conseguir propostas para aquisição de bens e serviços, tendo em conta o custo/qualidade.

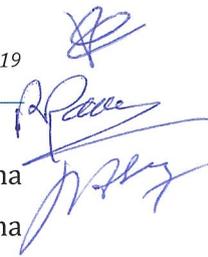
5.2- Política de Qualidade

Uma das ambições da Instituição será a modernização e a qualificação dos serviços, com vista a aumentar a eficácia e a eficiência nos vários sectores, bem como os níveis de satisfação dos utentes, funcionários e da comunidade em geral. Pretendemos continuar a defender uma política de melhoria contínua no trabalho, através de dinâmicas organizacionais que promovam uma melhor eficácia e qualidades dos serviços, participação e motivação dos colaboradores, reorganização internas, satisfação dos clientes, com vista a prevenir, detetar e corrigir erros.-

Este é um processo complexo e exigente que abrange todos os sectores e por isso procuramos continuar a aplicar de forma gradual os requisitos estabelecidos pelos Manuais da Qualidade do Instituto de Segurança Social.

Pretendemos criar um sistema de qualidade, tendo como objetivos:

- Manter o foco no utente garantindo uma intervenção ajustada às necessidades e expectativas de cada indivíduo;
- Envolver, motivar e qualificar os colaboradores de forma a responderem eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Assegurar a melhoria contínua dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, prosseguindo critérios de sustentabilidade institucional, social, financeira e ambiental;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo transparente na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade;



- Acompanhar e monitorizar o sistema HACCP, que é um sistema que se baseia na identificação e no controlo de perigos de natureza biológica, física e/ou química na preparação e distribuição dos alimentos.

6- RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No sentido de se conseguir dar uma resposta eficaz e como já salientado prestar um serviço de qualidade e excelência, é necessário que toda a equipa perceba que os conhecimentos adquiridos tenham de ir sendo reciclados. Nesta linha orientadora, prevê-se a realização de formações para os colaboradores, com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes como também de formar, reciclar e munir os mesmos na melhoria das competências para o exercício profissional. É nossa preocupação cumprir a legislação em vigor, que estabelece um mínimo de 35 horas/ano formação a todos os colaboradores.

Ao nível dos recursos humanos, a instituição possui atualmente 64 colaboradores nos dois equipamentos sociais, Tendo um elevado número de colaboradores, uma das preocupações da instituição é a qualificação do capital humano, porque só assim será possível prestar um serviço de qualidade aos utentes e às famílias.

O trabalho desenvolvidos nos lares e SAD, é sem dúvida um trabalho muito exigente física e psicologicamente que requer certas habilidades e uma formação adequada, sendo que a grande maioria das funcionárias tem pouca escolaridade e formação profissional e torna-se cada vez mais importante qualificar os trabalhadores.

Para o ano de 2019, pretendemos realizar formação na área da ética e deontologia, uma vez que consideramos fundamental para o bom funcionamento das atividades da instituição e das relações de trabalho entre os colaboradores, através da criação de um ambiente de trabalho harmonioso, respeitoso e agradável, bem como no aumento do índice de confiança entre as chefias, colaboradores, utentes e famílias. Por outro lado, consideramos fundamentais as funcionárias compreenderem a importância dos seus comportamentos na vida quotidiana da instituição, assumindo um papel pró-ativo e de responsabilização pelos seus comportamentos, respeitando a individualidade do idoso enquanto ser humano, evitando juízos de valor e respeitando o segredo profissional *Cuidar é mais que um ato é uma atitude. Atitude de responsabilização e de envolvimento efetivo com o outro* (Leonardo Boff).

Face à conjuntura sócio-económica da Instituição e tendo em consideração que os maiores gastos recaem na rubrica de recursos humanos, a instituição no que refere à contratação de



novos funcionários procurará realizar medidas de apoio ao emprego, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional como: medidas contrato-emprego, estágios profissionais, estímulo emprego, contrato inserção, contrato inserção +.

FORMAÇÃO SOBRE ÉTICA E DEONTOLOGIA

OBJETIVOS:

- Reconhecer e aplicar os princípios fundamentais da deontologia e ética profissional, na função de acompanhamento de pessoas idosas.
- Reconhecer e respeitar os direitos da pessoa humana

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1- Princípios fundamentais

- Deontologia e ética
- Atos lícitos e ilícitos
- Atos legítimos e ilegítimos
- Responsabilidade
- Segredo Profissional

2- Direitos da pessoa humana

2.1-Direitos da pessoa humana e da pessoa idosa em particular

- A vida e a morte
- O agente em geriatria e a morte



[Handwritten signature]

**RESPOSTAS SOCIAIS:
CRECHE E PRÉ-ESCOLAR**



*“Educar significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural; **Cuidar** significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades como ser humano; **Brincar** significa criar um espaço no qual as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, sentimentos e os diversos conhecimentos.”*

(Conselho Nacional de Educação, 2008)

1- PLANO PEDAGÓGICO DA CRECHE

A primeira infância é uma fase da vida que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social e é o período em que se constitui a base de toda a formação da personalidade da criança. Logo que nasce, o bebé começa a adquirir conhecimentos sobre o mundo que o rodeia e a revelar-se com um comportamento que o tornará único.

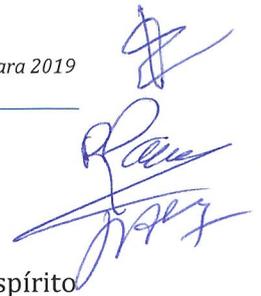
Neste seu processo de desenvolvimento existe um grande objetivo, proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças, promovendo o estabelecimento de relações e de vínculos afetivos.

Para se cumprir o principal objetivo é criado este projeto pedagógico em que outros objetivos serão atingidos através de uma rotina diária e de atividades diárias que se vão realizando ao longo do ano.

“Um programa de creche, para crianças muito pequenas, entre os 3 meses e os 3 anos, é necessariamente educacional, seja esse ou não o seu objetivo mais explícito. Em resultado das suas experiências diárias, independentemente do contexto educativo, as crianças vão aprendendo e desenvolvendo-se. O modo como elas se modificam ou o que aprendem pode até não ter sido pensado ou planeado ou, pelo contrário, pode ter sido preparado sistematicamente. Mas que aprendem sempre algo é verdade... para o bem ou para o mal! Há que fazer com que seja para o bem...” (Gabriela Portugal, 2000)

A resposta social creche tem como objetivos:

- Promover a integração e adaptação da criança;
- Criar laços afetivos com a criança, proporcionando-lhe um ambiente calmo, construtivo e seguro;



- Respeitar a individualidade e o ritmo/evolução de cada criança;
- Promover a autonomia da criança;
- Promover situações de interação do grupo, favorecendo a sua socialização, o espírito de grupo e o respeito pelo outro;
- Cooperar com as famílias na partilha de cuidados, preocupações e responsabilidades em todo o processo educativo dos seus filhos;
- Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- Envolver as crianças na participação de atividades e experiências que contribuam para o seu crescimento, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social.

1.1- Caracterização do grupo das crianças

O grupo da creche é constituído por cinco crianças do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 9 meses e 1 ano. O processo de adaptação e readaptação à creche tem-se revelado muito positivo, pois as crianças demonstram empatia e conforto, sentindo-se à vontade com os adultos que as acompanham.

Algumas crianças permanecem algum tempo na cama-parque e no chão, perto do adulto, no entanto procuram sempre brinquedos/sons ou outros objetos que lhes despertem a atenção e sendo que se encontram num estágio oral, tudo o que consigam agarrar tentam levar à boca. Outras permanecem mais tempo no chão, indo buscar os seus próprios brinquedos/jogos ou objetos preferidos, deslocando-se a andar ou de gatas.

Em relação à linguagem, pouco verbalizam, vocalizando pequenos sons, mas tentando imitar o que ouvem ou veem, daí muitas das atividades serem realizadas através de gestos, canções ou outros sons.

De um modo geral, são crianças que necessitam de carinho, atenção e sentir confiança.



Aracaju
2019

Principais competências	Resultados Desejáveis (individuais e de grupo)	Observações
Desenvolvimento Motor	<p>Crianças entre os 9 e os 12 meses:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Na posição de bruços, levantar a cabeça e o tronco apoiando-se nos antebraços▪ Brincar com os pés, quando está na posição deitada▪ Ficar sentada sem apoio▪ Manter-se de pé com apoio▪ Alcançar os objetos e colocá-los na boca ou atirá-los para longe, tentando alcançá-los rastejando▪ Rebolar sobre si▪ Bater palmas▪ Agarrar em pequenos objetos fazendo pinça com o polegar e o indicador▪ Tentar largar as mãos para ganhar equilíbrio▪ Gatinhar rapidamente▪ Iniciar a marcha lateral ao apoiar-se a móveis e/ou objetos▪ Aprender a pôr-se de pé sem apoio▪ Começa a dar os primeiros passos com apoio▪ Demonstrar coordenação óculo-manual <p>Crianças entre os 12 e os 24 meses:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Consolidar a aquisição da marcha▪ Saber transpor obstáculos em vez de contornar▪ Consolidar a aquisição de corrida e de trepar	
Desenvolvimento cognitivo	<p>Crianças entre os 9 e os 12 meses:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Repetir sons e gestos▪ Conhecer o seu nome, quando se chama pela criança, olhando na direção do som▪ Reproduzir diferentes entoações quando está feliz e/ou zangada▪ Repetir conjuntos de duas sílabas: pa-pa; ma-ma; ba-ba;▪ Compreender pedidos ou ordens simples▪ Imita sons que conhece de pequenas canções▪ Faz associação de palavras a objetos e pessoas▪ Explorar o espaço da sala <p>Crianças entre os 12 e os 24 meses:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição e enriquecimento do vocabulário▪ Iniciação da construção de frases▪ Dominar as rotinas: comer, dormir e brincar▪ Fazer pequenos jogos de encaixe <p>Crianças entre os 9 e os 24 meses:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Produzir sons quando reconhece uma imagem▪ Explorar os livros que encontra na sala▪ Promover o gosto pelo toque dos livros, com sons e imagens▪ Mostrar agrado quando lhe contam uma história	

Desenvolvimento Pessoal e Social	Crianças entre os 9 e os 12 meses: <ul style="list-style-type: none">▪ Distinguir as pessoas estranhas dos pais▪ Exigir mais atenção por parte do adulto▪ Procurar os pais sempre que se sente desconfortável▪ Mostrar agrado e desagrado, rir alto, dar gargalhadas e gritos de prazer▪ Participar em pequenas brincadeiras com as restantes crianças▪ Demonstrar felicidade perante situações de afeto por parte das crianças e dos adultos▪ Emitir sons para explicar o que precisa aos pais/ adultos que a rodeiam▪ Conhecer objetos que lhe são familiares e que usa regularmente▪ Reconhecer o cheiro dos adultos que a rodeiam▪ Transmitir o gosto ou desagrado por determinadas situações▪ Expressar o seu desagrado através de emoções e gestos▪ Sorrir para a sua imagem no espelho▪ Explorar as diferentes partes do corpo Crianças entre os 12 e os 24 meses: <ul style="list-style-type: none">▪ Criar hábitos sociais▪ Brincar com o outro▪ Respeitar o outro▪ Sentar à mesa▪ Estar à mesa▪ Comer sozinho▪ Criar hábitos de higiene▪ Descalçar/calçar sapatos sozinha▪ Conhecimento do corpo, fazendo enumerações das diferentes partes de si e no outro	
Pensamento Criativo	Crianças entre os 9 e os 24 meses: <ul style="list-style-type: none">▪ Expressar-se através de movimentos, da música e de atividades viso-espaciais▪ Estimular atividades lúdicas e jogo de faz-de-conta▪ Interpretar e memorizar pequenas canções	

1.2- Definição do projeto pedagógico

1.2.1-Conjunto de estratégias e métodos

Toda a ação pedagógica proposta pelo educador deve transmitir-se às auxiliares da ação educativa e deve ser promovida junto de cada criança.

Assim sendo, ao longo do ano serão adotadas algumas estratégias pedagógicas comuns ao berçário e à sala de 1-2 anos, entre elas:

- **Canções** que promovem a memorização, o desenvolvimento da linguagem, o sentido de ritmo e o gosto pela música;
- **Lengalengas** em que se pode explorar o som e o ritmo, a expressão através da linguagem oral, gestual e corporal;



- **Pintura com dedos, mãos e pés** onde se exploram os diferentes materiais, as diversas cores, formas e texturas, assim como se controla a motricidade fina e se exprime o gosto estético
- **Jogos** em que se começa a compreender o que são regras e se desenvolve a socialização
- **Modelagem** que permite melhorar o controlo da motricidade assim como a capacidade de exploração
- **Rasgagem e colagem** que permitem uma melhor motricidade assim como uma maior autonomia e iniciativa
- **Histórias** promovem a descoberta de si e dos outros, melhorando a linguagem verbal e não-verbal, tal como aumentar a imaginação
- **Fantoches** promovem uma maior concentração
- **Brincadeiras livres** promovem a socialização, a autonomia e a liberdade de escolha

As estratégias pedagógicas adotadas e o plano de atividades anual serão cumpridas de acordo com a rotina diária, que é flexível para melhor atender às necessidades das crianças.

1.2.2-Rotina diária

7:45 – Acolhimento	15:00 – Despertar/higiene pessoal
8:45 – Lanche da manhã	15:30 - Lanche
9:00 – Início das atividades	16:00 – Atividades de grupo/início da saída das crianças
12:00 – Almoço	17:00 – Encerramento/transporte
12:45 – Higiene pessoal	
13:00 – Sesta	

Áreas	Atividades a realizar	Recursos	Envolvimento de Famílias/Parceiros	Metas a alcançar	Estratégias de Avaliação
Desenvolvimento Motor	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades motoras em que as crianças explorem o corpo (gatinhar, rebolar, rastejar, correr) Promover atividades de motricidade fina através de desenhos com lápis, canetas ou marcadores, plasticina e digitinta Explorar espaços ao ar livre 	<p>São necessários recursos humanos, materiais e logísticos. Contamos com a colaboração de toda a equipa educativa. No que respeita a recursos materiais e logísticos, na sala, dispomos de material didático para as diferentes áreas de interesse, para além de brinquedos, jogos, livros e material de desgaste. Existe um leitor de CD e uma televisão que funciona também como projetor.</p>	<p>É importante o papel das famílias neste processo que desejamos que seja ativo e dinâmico. Sugere-se a participação das famílias nas atividades da creche, bem como nas festividades organizadas pela instituição. No que concerne aos parceiros educativos, contamos com o apoio do agrupamento de escolas de Góis e da Junta de Freguesia de Alvares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Explorar espaços ao ar livre 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta Registos descritivos Registos de avaliação e revisão do PI Diálogo Portefólios Registos gráfico e fotográfico Diálogo e partilhas com as famílias
Desenvolvimento Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Responder às manifestações da criança com um pequeno gesto e falando calmamente Promover o contacto com livros de diferentes tamanhos e texturas, com músicas ou sons Ler histórias ou recriá-las através de fantoches Estimular as diferentes partes do corpo, nomeando-as Adquirir e explorar noções simples matemáticas, sobre o tamanho, espaço entre outras 			<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades motoras em que as crianças explorem o corpo (gatinhar, rebolar, rastejar, correr) Promover atividades de motricidade fina através de desenhos com lápis, canetas ou marcadores, plasticina e digitinta Explorar espaços ao ar livre Desenvolver progressivamente a linguagem da criança bem como aumentar o seu vocabulário Promover a exploração dos objetos através das texturas Promover atividades com jogos de encaixe Explorar brinquedos com diferentes texturas 	

22

<p>Desenvolvimento Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receber a criança num ambiente calmo e acolhedor, para que se sinta bem e confortável, promovendo assim o seu bem-estar ▪ Deixar que numa primeira fase de adaptação a criança traga um objeto para a sala, como forma de ponte entre a creche e o meio familiar ▪ Promover atividades que levem ao relaxamento, tais como ouvir músicas calmas e em som baixo ▪ Realizar atividades orientadas simples, a nível individual ou em grupo ▪ Incentivar a criança na participação das rotinas diárias ▪ Desenvolvimento da capacidade de concentração e memorização ▪ Compreender a sequência das rotinas diárias 	<p>Para além da sala de atividades, as crianças usufruem também do espaço exterior e de um campo de jogos existente na antiga escola primária. Existe ainda uma carrinha que permite o transporte das crianças até à creche e para casa, assim como a ocorrência de algumas visitas de estudo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a adaptação natural e progressiva da criança na creche ▪ Criar laços de confiança, segurança e afeto ▪ Estabelecer uma relação de empatia com os adultos que a acompanham na creche ▪ Experimentar momentos de bem-estar físico e emocional durante as atividades individuais e/ou em grupo ▪ Desenvolver a capacidade de atenção e concentração ▪ Mostrar objetos que lhes possam ser familiares ▪ Respeitar o ritmo da criança e as suas necessidades
<p>Pensamento Criativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar momentos de musicalidade, cantando canções e lengalengas ▪ Explorar fantoches ▪ Promover atividades no exterior da creche 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar e desenvolver a capacidade de movimentar e explorar o corpo ▪ Estimular a atividade lúdica e o jogo de faz-de-conta

23



Plano de Formação/Informação Temas	Atividades a realizar	Recursos	Envolvimento	Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
Alimentação Saudável (outubro/novembro)	<ul style="list-style-type: none">▪ Panfleto informativo sobre a importância de uma boa alimentação▪ Panfleto informativo sobre a importância dos primeiros Socorros▪ Palestra sobre os temas com pessoas especializadas nos assuntos	Computador Impressora Material de desgaste No que respeita a recursos humanos, será necessário mobilizar toda a equipa educativa e alguns membros profissionais de acordo com a área a trabalhar.	É necessária a disponibilidade das famílias para participação em diálogos/reuniões. Poderá também ser necessário implicar o Centro de Saúde, bem como os Bombeiros Voluntários de Alvares.	Sensibilizar as famílias para a importância de uma alimentação saudável	Diálogo Observação Palestras Folhetos
Primeiros Socorros (janeiro/fevereiro)			Sensibilizar as famílias para o conhecimento dos primeiros socorros		
Higiene Oral (abril/maio)			Sensibilizar as famílias para a importância da higiene oral		

[Handwritten signature]
24



2- PLANO PEDAGÓGICO DO PRÉ -ESCOLAR

2.1- Diagnóstico inicial

2.1.1- Caracterização do grupo de crianças

Este plano pedagógico destina-se às crianças da sala da valência de Pré-Escolar. O grupo de crianças que frequenta esta valência é formado por 8 crianças, todas do sexo feminino.

Relativamente ao contexto sócio-económico de que as crianças são oriundas, estas pertencem a uma comunidade de características marcadamente rurais, pobre em oferta cultural em que as famílias desenvolvem atividades ao nível da prestação de serviços por conta de outrem. Convém referir que a maior parte das progenitoras são funcionárias da Instituição e as habilitações escolares das famílias situam-se no nível médio.

2.1.2- Características específicas do grupo:

- Não existem crianças com necessidades educativas especiais;
- Existe uma criança com dificuldades mais acentuadas ao nível da linguagem oral
- Algumas crianças tem restrições ao na alimentação, nomeadamente alergias alimentares

2.1.3- Caracterização geral do grupo:

No contexto geral do grupo, existem características comuns que se tornam mais evidentes: são crianças muito ativas, curiosas, faladoras, e com alguma tendência para a “birra”, surgindo frequentemente conflitos pela disputa de objetos ou tarefas. Existe algum sentido de proteção, que se manifesta sobretudo nas crianças mais velhas sobre as mais novas. A maior parte das crianças, devido à sua idade e nível de desenvolvimento, prefere atividades lúdicas tornando-se, por vezes, difícil captar o seu interesse para tarefas que obrigam a uma maior concentração.

No âmbito da **Área de Formação Pessoal e Social**, todas as crianças apresentam uma auto-estima positiva, e elevado sentido de pertença, identificando-se a si mesmas e aos outros como elementos do mesmo grupo / colegas. Ainda surgem alguns problemas pontuais relacionados com o cumprimento de regras, especialmente entre as crianças de 3 anos, para quem, a dinâmica da sala ainda não está completamente interiorizada. Estas dificuldades são sentidas também ao nível da autonomia sobretudo no que diz respeito às tarefas de higiene pessoal e alimentação.

No que respeita ao **Conhecimento do Mundo**, as crianças demonstram, no geral, curiosidade e gosto em aprender. Aderem com interesse às atividades e colocam questões sobre o que acontece à sua volta. No entanto, precisam de alargar o seu campo de conhecimentos em diferentes áreas, sobretudo naquelas que estão mais distantes das suas rotinas habituais, por não serem uma oferta comum no meio em que vivem.



Relativamente à **Expressão / comunicação** as crianças comunicam com clareza e à-vontade, excetuando-se uma que está a ser acompanhado ao nível do SNIPI. No âmbito da expressão motora, todas as crianças apresentam um desenvolvimento normal para a sua idade, sendo que, na motricidade global não apresentam dificuldades assinaláveis, embora na motricidade fina seja evidente a necessidade das crianças desenvolverem as suas capacidades, especialmente ao nível da precisão e manipulação de objetos (pincel, lápis e tesouras). No domínio da expressão dramática, e tendo em conta que o grupo é totalmente constituído por crianças do sexo feminino, verifica-se uma enorme adesão ao jogo simbólico na área da “Casinha”, onde o grupo desenvolve diversas brincadeiras, imitando sobretudo os papéis de adulto cuidador. Na expressão plástica, a atividade preferida é a pintura livre com pincéis. São notórias algumas dificuldades ao nível da dosagem de tinta e manuseamento dos materiais havendo necessidades de intervir em relação à melhoria destas competências. No domínio da abordagem à escrita, existe uma criança que já escreve o seu nome em maiúsculas e faz o grafismo de algarismos. No domínio da matemática, verifica-se em todas as crianças a necessidade de progredirem de acordo com o previsto para a sua faixa etária, sobretudo ao nível da identificação dos números e associação de quantidades bem como na formação de conjuntos, comparação de tamanhos, discriminação de formas e compreensão de tabelas de dupla entrada.

2.2-Principais interesses e dificuldades do grupo:

O grupo manifesta como **interesses** comuns:

- Jogo simbólico
- Conversas de grande grupo
- Jogos de mesa (puzzles, cartas,...)
- Jogos de construções
- Ouvir e ver histórias;
- “Ler livros”;
- Cantar e ouvir música
- ; Passeios ao ar livre;
- Atividades de expressão plástica
- Atividades de expressão motora e jogos de roda.
- Jogos de sala (jogo das cadeiras)

A par dos interesses, destacamos como **dificuldades** do grupo:

- Dificuldades no cumprimento e interiorização de regras;
- Dificuldades ao nível da atenção / concentração;
- Tendência de liderança de algumas crianças sobre os restantes colegas com eventual recurso a atos de agressividade;
- Comportamentos de desafio, teimosia e “birra”;
- Interiorização de comportamentos corretos durante as refeições;
- Dificuldade na realização de tarefas de arrumação;
- Frustração perante a contrariedade.

2.3- Prioridades educativas

2.3.1-Metas e objetivos gerais a atingir

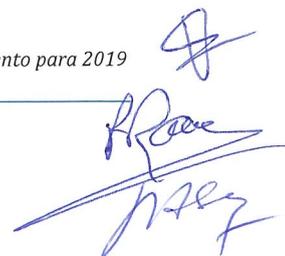
O CPSS Freguesia de Alvares rege-se pela Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (lei nº5/97 de 10 de Fevereiro). Desta forma, os objetivos a atingir com este grupo são os definidos para a Educação Pré-escolar em geral, enunciados na referida Lei-Quadro. São eles:

- a) “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;” (Ministério da Educação, 1997:15).

2.3.2- Definição dos objetivos específicos / operacionais

No que respeita aos objetivos específicos deste projeto curricular, consideramos que os mesmos se mantêm constantes ao longo de todo o processo educativo, apesar das estratégias serem adaptadas à faixa etária a que se destinam. Assim, são propostos os seguintes objetivo,

- Promover a socialização;
- Desenvolver a autonomia;
- Favorecer a auto-estima e o bem-estar;
- Proporcionar a descoberta de novos locais de interesse, no meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento global da criança (motor, cognitivo, social);
- Proporcionar vivências do maravilhoso, do fantástico e do imaginário;
- Estimular a imaginação e a criatividade;



- Favorecer a expressividade;
- Tornar a criança desinibida;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- Estimular a expressão plástica, dramática e musical;
- Favorecer a interiorização de regras, hábitos de higiene e de arrumação;
- Promover o sentido de civismo e a interiorização de regras básicas necessárias à inserção na sociedade.

Além destes e de acordo com o PROJETO EDUCATIVO da instituição, são ainda objetivos a alcançar:

OBJETIVO 1	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar as capacidades sociais e de relacionamento;▪ Interiorizar regras e comportamentos corretos;▪ Sensibilizar para as questões de cidadania e vivência democrática;
OBJETIVO 2	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer e valorizar as tradições e saberes da comunidade;▪ Sensibilizar para o respeito pelo ambiente e natureza;▪ Estabelecer relações de interação e cooperação com a comunidade, recorrendo ao apoio das diversas instituições e coletividades situadas no âmbito geográfico da Freguesia de Alvares.
OBJETIVO 3	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover o conhecimento aproximando as crianças de realidades que lhe são mais distantes (artes, ciência, etc);▪ Desenvolver atividades que permitam a aquisição das metas estipuladas pela DGE para o Pré-escolar.▪ Promover o contato entre as crianças de diferentes níveis de escolaridade;

2.3 Metodologia

O trabalho a desenvolver com o grupo, não se apoia num único modelo curricular mas procura incluir aspetos de várias metodologias, sendo sobretudo inspirado pela *Pedagogia de Projeto*, em que as crianças têm um papel ativo na construção do seu conhecimento que resulta, não só dos seus interesses pessoais, mas também da partilha de informações que emergem do grupo.

3.4- Intenções de trabalho para o ano letivo

São intenções de trabalho para este ano:

- Continuar a colaboração com a iniciativa da Biblioteca Escolar de Góis: “Projeto Mala dos Sonhos”;
- Participar na dinâmica do Projeto Eco-escolas;
- Continuar a interação com a Biblioteca Itinerante;
- Participar, tanto quanto possível nas iniciativas culturais e festivas promovidas pelo município;
- Assistir a espetáculos de música e teatro;



- Realizar visitas de estudo;
- Colocar em prática o plano anual de atividades aprofundando aprendizagens inseridas em temáticas variadas nomeadamente aprendizagens relacionadas com o tema: “O Mundo em que Vivemos”
- Descobrir histórias tradicionais e contos.

2.5-- Estratégias a implementar – organização do ambiente educativo

2.5.1- Organização do grupo

Os diferentes momentos do dia e as atividades a desenvolver terão em conta diversas formas de organizar o grupo, tendo em vista o seu desenvolvimento harmonioso:

- Momentos de trabalho individual;
- Momentos de trabalho a pares ou em pequenas equipas;
- Momentos de trabalho de grande grupo;

2.5.2--Organização do espaço

A sala está dividida em áreas diferenciadas que se destinam a diferentes tipos de atividades:

- “Cantinho” – Área destinada ao jogo simbólico e à brincadeira de “faz de conta”;
- “Tapete” - Área destinada à conversa, histórias, visionamento de livros e realização de jogos e brincadeiras;
- “Mesas” – Área destinada ao trabalho dirigido, desenhos e jogos;

A sala conta ainda com um armário com livros e diversos jogos à disposição das crianças, bem como plasticina, lápis, marcadores, tesouras e outros materiais de que as crianças podem dispor.

2-5-3- Organização do tempo

A organização do tempo e a criação de rotinas é uma forma eficaz de transmitir segurança e facilitar a previsão do que vai acontecer. Assim, os diferentes momentos do dia seguem uma rotina, mais ou menos constante, na qual se desenrolam atividades de acordo com diferentes ritmos.

Período da Manhã:	7h45m – Abertura / Componente de Apoio à Família 9h - 12h - Componente pedagógica 12h – 13h - Almoço 13h – 16 h Componente Pedagógica
Período da Tarde:	13h – 16 h Componente Pedagógica 16h – 17h – Componente de Apoio à Família 17h - Transporte



2.5.4-Organização da equipa educativa:

A equipa educativa é constituída por uma educadora titular do grupo e por uma auxiliar a meio tempo, coadjuvada nas tarefas de apoio à família por outros elementos afetos à instituição, nomeadamente:

- 1 Motorista
- 1 Auxiliar de transporte
- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais

2.5.5- Organização dos materiais

A sala de atividades está equipada com diversos materiais e jogos que apresentam algum desgaste pelo que está prevista a aquisição de material lúdico-pedagógico durante o decurso do ano letivo. A par deste, serão também efetuadas obras de ampliação no espaço, o que poderá implicar uma saída temporária ou definitiva das instalações. Esta saída ainda não tem uma data prevista mas poderá ocorrer ainda durante o decurso deste ano letivo e implicará uma reorganização dos serviços e uma revisão deste plano curricular.

2.5.6- Planificação de atividades

A planificação das atividades visa o desenvolvimento de temas e aprendizagens abrangentes e significativas para as crianças.

Além da planificação anual, será feita uma planificação mensal, descritiva das atividades, objetivos e recursos a envolver. Estas planificações serão complementadas por um plano semanal de trabalho em que estarão discriminadas as ações a desenvolver em cada dia.

Para cada criança será ainda elaborado um PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) de acordo com as orientações do SAC (Sistema de Acompanhamento de Crianças) onde ficarão definidas as metas a alcançar com cada criança, tendo em conta as suas principais potencialidades e dificuldades, bem como o grau de implicação e bem-estar manifestado.

2.3.7- Avaliação

A avaliação será feita trimestralmente e de forma individual, tendo por base o SAC (Sistema de Acompanhamento de Crianças).

O Sistema de Acompanhamento de Crianças (...) é um instrumento de apoio à prática pedagógica que procura agilizar a relação entre as práticas de avaliação e edificação curricular, buscando as melhores respostas a todas e a cada criança do grupo. Tem em consideração as características de cada sala (lidas em termos de oferta educativa, espaço para iniciativa/autonomia, organização, clima de grupo e estilo do adulto), níveis de implicação e bem-



estar emocional experienciados pelas crianças, aprendizagens e desenvolvimento, tendo como referência as áreas curriculares definidas para a educação pré-escolar nas OCEPE / 2016. (PORTUGAL, LAEVERS, p.92).

Através de ciclos contínuos de observação, reflexão e ação, o SAC, apoiado num conjunto de fichas, orienta o educador no trabalho a desenvolver com o grupo e com cada criança em particular.

O processo de avaliação divide-se em três fases:

Fase 1 – Observação e caracterização do contexto de grupo

Fase 2 – Análise e reflexão

Fase 3 – Delineamento de objetivos (para o grupo e individuais)

A avaliação será complementada com reflexões individuais sobre o que cada criança aprendeu e mais gostou de fazer ou aprender. Todos os trabalhos realizados serão guardados num dossier individual que ilustrará o percurso de aprendizagens efetuadas ao longo do ano.

No gráfico abaixo assinalado encontra-se o esquema que ilustra a sequência de todo o processo de avaliação baseado no SAC.

**SEQUÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO COM BASE NO SAC
(Sistema de Acompanhamento de Crianças)**

FASES	Percurso direcionado ao GRUPO E CONTEXTO	Percurso direcionado a crianças - INDIVIDUAIS
Fase 1 Setembro - outubro	Caraterização do contexto Avaliação geral do grupo (implicação e bem-estar)	
Fase 2	↓ Análise geral do grupo e contexto	Caraterização e análise individualizada de crianças que suscitam preocupação
Fase 3	Objetivos / iniciativas gerais	Objetivos / iniciativas individuais
Fase 1 Dezembro - janeiro	Avaliação geral do grupo (implicação e bem-estar)	
Fase 2	↓ Análise geral do grupo e contexto	Caraterização e análise individualizada de crianças que suscitam preocupação
Fase 3	Objetivos / iniciativas gerais	Objetivos / iniciativas individuais
Fase 1 Março - abril	Avaliação geral do grupo (implicação e bem-estar)	
Fase 2	↓ Análise geral do grupo e contexto	Caraterização e análise individualizada de crianças que suscitam preocupação
Fase 3	Objetivos / iniciativas gerais	Objetivos / iniciativas individuais
Fase final Junho - Julho	Avaliação geral do grupo (implicação e bem-estar)	Avaliação individualizada de todas as crianças



PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2018/2019, RESPOSTA SOCIAL PRÉ-ESCOLAR

DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Setembro: TEMA: Integração / adaptação das crianças IDENTIDADE Cooperação com as famílias	<ul style="list-style-type: none">- Promover a integração / (re) adaptação das crianças na instituição.- Promover o auto-conhecimento:<ul style="list-style-type: none">. Identidade. Género. Sentido de pertença- Progredir nas habilidades de participação e comunicação.- Criar um espaço e ambiente favorável à adaptação das crianças ao grupo e à sala;- Definir regras de comportamento nos diferentes espaços;- Organizar o ambiente educativo- Promover a colaboração entre a escola e a família;- Elucidar as famílias sobre as atividades a desenvolver durante o ano letivo;	<ul style="list-style-type: none">- Receção às crianças;- Descobrir o nome e saber associá-lo a cada criança- Aprender algumas letras do nome- Realização de grafismos, puzzles, desenho e colagens;- Histórias e canções;- Definição de regras para a utilização do espaço e dos materiais.- Mudança de instalações (?);- Realização da Reunião de Pais;- Apresentação do Plano Anual de Atividades;	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;- Famílias;- Direção da Instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação.
DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Outubro: TEMA: O Outono As Histórias Infantis	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os aspetos físicos do meio que nos rodeia;- Identificar a estação do ano "Outono" segundo as suas características;- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética, apelando ao espírito de grupo;	<ul style="list-style-type: none">- Recolha de elementos da Natureza;- Explorar o meio próximo do II;- Atividades de expressão plástica com elementos da Natureza;- Canções;- Histórias;- Leitura e exploração de histórias;	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;- Livros de histórias;	<p>ELABORAÇÃO DO PDI</p> <ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;

[Handwritten signature]
33



	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
O Halloween	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar as histórias tradicionais para trabalhar conceitos dentro das diferentes áreas de conteúdo;- Interpretação, reconhecimento de personagens, sequenciação das histórias;- Desmistificar e aliviar os medos infantis relacionados com estes personagens das histórias;	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de atividades de expressão plástica e dramática relacionadas com as histórias;- Registos gráficos;- Criar a Escola das Bruxas;	<ul style="list-style-type: none">- Fantasias alusivas ao tema;- Materiais áudio;	<ul style="list-style-type: none">- Auto-avaliação.
DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Novembro: TEMA: S. Martinho / Magusto	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar o Dia de S. Martinho;- Preservar e valorizar as tradições populares;- Proporcionar momentos de convívio e confraternização;- Envolver a comunidade na comemoração festiva,- Promover o desenvolvimento sensorial;- Sensibilizar para o valor da família;- Descobrir quem são os elementos que compõem a nossa família;- Ajudar na descoberta de alguns Direitos das Crianças;- Promover a solidariedade;- Descobrir a casa como elemento agregador da família e identificar os espaços de uma casa;- Descobrir a utilidade de alguns objetos e associá-los aos espaços da casa.- Alargar o vocabulário;	<ul style="list-style-type: none">- Realização de um Magusto;- Decoração da instituição;- Realização de trabalhos alusivos à época;- Exploração da Lenda de S. Martinho;- Realizar diversas atividades lúdicas de pijama;- Conversar sobre a importância da família e o que ela significa para nós.- Desenhar a casa e as suas divisões;- Pintura;- Colagem;- Recorte;	<ul style="list-style-type: none">- Idosos da valência de Lar;- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação.
Dia Nacional do Pijama				
A CASA				

34



DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Dezembro: TEMA: Natal ARTE	<ul style="list-style-type: none">- Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e partilha;- Descobrir a história do Natal através da arte.- Promover o convívio intergeracional;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração dos espaços do JI;- Aprendizagem de canções e poesias;- Visionamento de pinturas alusivas as Natal e atividades de sequenciamento;- Realização de prendas de Natal;- Participação na Consoada dos Idosos	<ul style="list-style-type: none">- Idosos da valência de Lar;- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação <p>AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DO PDI - 1</p>
Janeiro: Dia de Reis Inverno As Histórias Infantis	<ul style="list-style-type: none">- Descobrir a lenda dos Reis Magos e as suas tradições;- Ajudar a compreender os fenómenos climáticos;- Promover o contato com a Ciência e o Método Experimental;- Utilizar as histórias para trabalhar conceitos dentro das diferentes áreas e favorecer aprendizagens;	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de coroas dos reis;- Cortejo dos Reis- Atividade culinária;- Realização de experiências com água;- Realização de painel sobre o Ciclo da Água;- Registos gráficos;- Identificação de personagens e sequenciamento das histórias	<ul style="list-style-type: none">- Idosos da valência de Lar;- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;	<p>ELABORAÇÃO DO PDI - 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação



DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Fevereiro: O MUNDO EM QUE VIVEMOS	<ul style="list-style-type: none">- Descobrir o Planeta Terra partindo do lugar em que vivemos;- Onde moro- Qual é o meu país;- Que língua falo?- Cultura e tradições, monumentos etc.	<ul style="list-style-type: none">- Contacto com diferentes instrumentos de representar o espaço (mapas, globos, planisfério...)- Aprender a localizar a nossa terra e o nosso país no mapa.- Descobrir tradições, lendas e histórias portuguesas;- Ouvir música portuguesa;- Histórias;- Conversas;- Observação e comentário de imagens;- Entrevista;- Promover uma postura correta nos diferentes contextos;- Incentivar hábitos saudáveis;- Preparar os fatos de carnaval;- Participar no desfile de carnaval promovido pelo Município.	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais; <p>Agrupamento de Escolas de Góis Escola 1º CEB Alvares Município de Góis</p>	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação
Março: Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar os laços familiares;- Descobrir as mudanças climatéricas e na natureza;- Investigar o Ciclo de Vida de alguns animais e plantas;- Aprender o significado desta época do ano;- Descobrir as tradições associadas à Páscoa;	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de uma prenda para o pai;- Descobrir as características e gostos do pai;- Realização de experiências;- Passeios;- Atividades de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;- Computador;	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação <p>AVALIAÇÃO</p> <p>TRIMESTRAL DO PDI - 2</p>
PRIMAVERA				
Páscoa		<ul style="list-style-type: none">- Investigar os símbolos da Páscoa;- Caça ao ovo;- Elaboração de trabalhos alusivos à Páscoa;		

36



DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIÇÃO
Abril: AS PROFISSÕES A Música As Histórias Infantis	<ul style="list-style-type: none">- Descobrir e valorizar as profissões;- Identificar objetos associados às diferentes profissões;- Sensibilizar para a música;- Descobrir alguns estilos musicais;- Aprender a identificar alguns instrumentos e o som que produzem;- Utilizar as histórias para trabalhar conceitos dentro das diferentes áreas;	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de painéis sobre as profissões;- Convidar alguns profissionais para falarem sobre o seu trabalho;- Jogos e atividades alusivas ao tema;- Explorar as histórias através de atividades de leitura/escrita e de matemática (formação de conjuntos, seriação, grafismos, compreensão, segmentação silábica de palavras etc...)	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;	ELABORAÇÃO DO PDI - 3 <ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação.
DATA: Maio: Dia da Mãe Corpo Humano ARTE: Descobrir a arte e os artistas: <ul style="list-style-type: none">- Pintura- Música- Dança- Teatro	<ul style="list-style-type: none">- Assinalar de forma significativa o Dia da Mãe- Descobrir algumas partes do corpo e as suas funções- Construção do esquema corporal- Sensibilizar para a educação estética: Descoberta e fruição- Ajudar as crianças a contactar com realidades distantes do seu contexto;- Sensibilizar para os diferentes estilos musicais e diferentes formas de representação do real- Envolver as famílias no processo educativo;	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar um presente para a mãe;- Jogos e canções- Representação gráfica do corpo- Visionamento de livros e pesquisa na internet.- Desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de Educação Estética e Artística- Pintura;- Desenho;- Dança;- Criação de uma Peça com recurso a atividades de vários domínios- Pesquisas	<ul style="list-style-type: none">- Educadora, auxiliares e crianças;- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;- Famílias;- Direção da Instituição;	AVALIÇÃO <ul style="list-style-type: none">- Observação direta das crianças;- Registos;- Criação de textos;- Auto-avaliação.

[Handwritten signatures and initials]
37



DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES / RECURSOS	AVALIAÇÃO
Junho: Dia da Criança	- Assinalar de forma lúdica e significativa o Dia da Criança. - Conviver e interagir com crianças de outras escolas.	- Participação nas atividades comemorativas do Dia Mundial da Criança promovidas pelo Município;	- Comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Góis	- Observação direta das crianças; - Registos;
Identidade Nacional	- Descobrir alguns símbolos nacionais: Bandeira de Portugal, hino, fado...	- Elaborar cartões alusivos, fichas, painéis... - Aprender canções.	- Idosos da valência de Lar; - Educadora, auxiliares e crianças;	- Criação de textos; - Auto-avaliação.
Santos Populares	- Descobrir as festas e tradições associadas aos santos populares.	- Audição de música portuguesa - Trabalhar padrões e seqüências - Descobrir as cores da bandeira nacional. - Marcha de S. João.	- Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais; RECURSOS	
DATA: Julho: O Verão	OBJETIVOS - Explorar de forma lúdica a temática do verão. - Promover o conhecimento do mundo e o contacto com diferentes realidades. - Desenvolvimento das capacidades motoras das crianças. - Promover o convívio intergeracional e a aproximação entre a escola e a família; - Refletir sobre o trabalho elaborado ao longo do ano e avaliar o desempenho das crianças;	ATIVIDADES - Passeios; - Observação da Natureza; - Brincadeira livre; - Jogos; - Percursos; - Realização de uma festa de final de ano; - Realização de avaliação descritiva;	INTERVENIENTES RECURSOS	AVALIAÇÃO - Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DO PDI -3 REUNIÃO COM AS FAMÍLIAS ENCERRAMENTO: 16. 08. 2019
Festa de encerramento AVALIAÇÃO			- Idosos da valência de Lar; - Educadora, auxiliares e crianças; - Materiais existentes na sala: materiais de desgaste, jogos e equipamentos audiovisuais;	
Agosto:	- Ocupar os tempos livres de forma lúdica; - Promover a independência e autonomia;	- Atividades lúdicas variadas;		

38



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**RESPOSTAS SOCIAIS:
LAR E SAD**

1- RESPOSTAS SOCIAIS DE LAR E DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Nas últimas décadas, o aumento crescente do envelhecimento da população colocaram às instituições, famílias e sociedade em geral maiores desafios e exigências, passamos a ter famílias pouco disponíveis e por outro lado sem condições de assegurar as necessidades básicas dos idosos, uma vez que são admitidos cada vez mais indivíduos com grau de dependência elevado quer a nível motor quer a nível cognitivo. Assim, com o aumento da esperança média de vida as imposições a nível institucional e de saúde aumentam, salientando-se a necessidade de cuidados, ao idoso, de longa duração.

Sendo um dos objetivos primordiais da instituição envelhecer com qualidade, proporcionando sempre autonomia e a independência do idoso, cabe à equipa fazer face às exigências atuais arranjando soluções às mesmas.

O aumento da esperança média de vida contribui para aumentar a probabilidade de os idosos virem a desenvolver pluripatologias e doenças crónicas-degenerativas, verificando-se um aumento do número de idosos que vivem durante longos anos num estado de dependência total. A grande maioria dos idosos da Instituição nas diversas valências tem mais de 80 anos de idades, apresentando vários problemas de saúde e patologias, sendo as mais frequentes as demências, os problemas cardiovasculares e ósseos, pulmonares, carcinomas, diabetes, visão e audição, entre outros.

É de todo importante que se perceba e interprete o processo de envelhecimento de forma ampla, que o percecionemos como um ciclo de vida com preponderâncias ao nível biopsicossocial, uma vez que a envolvimento que a pessoa idosa estabelece com o mundo sofre algumas alterações, por diversos aspetos tais como: dificuldades de carácter adaptativo, a nível fisiológico, emocional, social e ocupacional; dificuldades em aceitar a condição atual; alterações de valores e crenças previamente assumidas como sendo as mais corretas.

Procuramos sempre valorizar as histórias que os idosos preservam e acreditam com o objetivo de a seu tempo lhes consigam atribuir um significado mais adaptativo e que lhes possibilite ter um final de vida de maior qualidade e com menos sentimentos negativos.

Face ao exposto, a Instituição procura melhorar os serviços prestados nas valências de lar, e SAD, garantindo uma atuação mais humanizada e personalizada às suas necessidades físicas e sociais, contribuindo para aumentar a qualidade de vida e o bem-estar físico, psíquico e social.

Sendo necessário fomentar para um envelhecimento mais ativo dos idosos, procuramos desenvolver algumas atividades de animação socio-cultural, indo ao encontro dos seus interesses nomeadamente através da realização de ateliers temáticos, atividades intergeracionais e interinstitucionais, entre outros. Estas atividades contribuíram para que os idosos continuem a desenvolver as suas capacidades físicas, sociais e culturais, diminuindo situações de apatia, solidão e desmotivação para com a vida.

Quadro 2- Frequência nas valências

Valências	Lar de Cortes	Lar São Mateus
Serviço Apoio Domiciliário	15	12
Lar de Idosos	40	40

Dados de Novembro 2018

Segundo a Portaria n.º 59/2015 de 2 de Março, o lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar”. Na concretização dos seus objetivos, o lar residencial tem em conta as capacidades e potencialidades dos seus utentes, desenvolvendo um programa de atividades que garantem e proporcionam:

- Apoio efetivo para a promoção do exercício da autonomia numa ótica da corresponsabilização;
- Participação na organização e gestão da vida diária de acordo com as respetivas capacidades;
- Ambiente que permita uma vivência aproximada do modelo familiar e promova o bom relacionamento entre os residentes;
- Participação em atividades de lazer, desportivas e culturais;
- Participação dos familiares, sempre que possível, desde que corresponda à vontade do utente e contribua para um maior bem-estar e equilíbrio emocional;
- Proporcionar atividades de inclusão e convívio.
- Promover a aceitação do processo de envelhecimento (torna-lo mais adaptativo);
- Promoção de autoestima, autoconfiança, autonomia e satisfação com a vida;

- Aumento da coesão grupal e rede de suporte;
- Diminuição do isolamento social;
- Contribuir para a promoção da estimulação a nível cognitivo em clientes com e sem défice cognitivo;
- Contribuir para a resolução de conflitos no setor da geriatria e dos recursos humanos;
- Fomentar um ambiente calmo, confortável e humanizado

A resposta social de lar constitui-se como um meio de promoção da autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e da efetiva integração social dos utentes apoiados. Para isso, esta resposta social detém como:

- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene, imagem e conforto;
- Tratamento da roupa;
- Higiene dos espaços;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Cuidados médicos, de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- Administração de fármacos, quando prescritos.

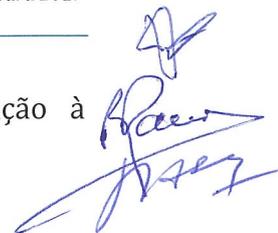
O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da

comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD presta os seguintes serviços:

- a) Alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- b) Cuidados de higiene;
- c) Tratamento da roupa;
- d) Higiene dos espaços;
- e) Aquisição de géneros alimentícios e artigos de 1ª necessidade;
- f) Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- g) Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- h) Apoio psicossocial



2- PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

“A velhice não é a conclusão necessária da existência Humana, é uma fase da existência diferente da juventude e da maturidade, mas dotada de um equilíbrio próprio e deixando aberto ao indivíduo uma gama de possibilidades” (Simone de Beauvoir)

A atividades socioculturais vêm dar um importante contributo, na vida do idoso, que se sente mais fragilizado a todos os níveis, ajudando-o, a manter-se mais ativo, estimulando-o, para que o processo de degradação que o autor Fontaine fala, seja mais fácil de gerir para o idoso, retardando os efeitos das suas perdas.

A planificação das atividades tem como linha orientadora, mover o idoso para protagonista da ação, sendo um programa de intervenção em grupo e /ou individual, onde as pessoas interagem e criam dinâmicas.

A animação do idoso deve em primeiro lugar, respeitar o indivíduo, os seus direitos, as suas escolhas, privacidade, participação, o seu tempo e personalidade. Só assim, o idoso poderá sentir-se integrado na instituição que o acolhe e assim conseguir ser um agente ativo e participativo dentro e fora da instituição.

Pretendemos, com a elaboração deste plano contribuir para um envelhecimento ativo e saudável, prevenindo e retardando das dificuldades características desta faixa etária, bem

como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

Pretendemos continuar a ter aulas de educação física parceria com a Câmara Municipal de Góis, com o objetivo de quebrar o nível de sedentarismo da vida quotidiana e sensibilizar os diferentes grupos da população para importância da atividade física, que se traduz num bem comum para melhorar a saúde e qualidade de vida das populações.

Através das aulas de educação física contribuímos para a melhoria da qualidade de vida, assumindo, um papel cada vez mais importante na procura e manutenção do bem-estar dos idosos; promover valores de amizade, de solidariedade e de convívio, promover a inclusão social e a participação da comunidade neste projeto.

Como forma de proposta de atividades na área de animação sociocultural serão apresentadas as diferentes áreas de intervenção, os objetivos que se propõem alcançar, bem como descrição dos dias comemorativos.

Todo o plano é delineado em prol das necessidades que no momento são apresentadas pelos utentes, privilegiando assim o conforto e bem-estar, com vista à promoção da melhoria na qualidade de vida dos mesmos.

Na planificação deste plano, contemplamos o desenvolvimento de atividades

- Atividades de expressão plástica
- Atividades de estimulação cognitiva/ sensorial;
- Atividades cognitivas e mentais
- Dinâmicas de grupo
- Atividades culturais
- Atividades lúdicas



Ateliers	Atividades	Objetivos
Atividades de estimulação cognitiva/ sensorial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Completar provérbios; ▪ Teste de cores; ▪ Texto embaralhado ▪ Jogos de memória; ▪ Memorizar lista de compras; ▪ Adivinhas; ▪ Jogo de diferenças; ▪ Palavras cruzadas; ▪ Sopa de letras; ▪ Reconhecimento de personalidades; ▪ Escrita/ leitura; ▪ Identificar sons/ cheiros/ texturas; ▪ Jogos de mesa/ tradicionais ▪ Jogo de sabores; ▪ Jogo dos cheiros; ▪ Identificar sons e objetos; ▪ Identificar sequências de imagens; ▪ Cartas/ dominó ▪ Visionamento de filmes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercer a atividade mental ▪ Fomentar a retenção/ partilha de conhecimentos ▪ Aumentar a atividade cerebral ▪ Retardar os efeitos da perda de memória ▪ Desenvolver os sentidos ▪ Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio, retardando a perda de memória. ▪ Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário ▪ Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual ▪ Revigorar como um todo os jogos tradicionais; ▪ Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre Jogos Tradicionais; ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social ▪ Proporcionar momentos de lazer; descontração e convívio. ▪ Reviver costumes e experiência ▪ Incentivar a participação e a estimulação das capacidades dos idosos; ▪ Desenvolver a comunicação, a atenção, memória e concentração
Atividades psicomotoras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de educação física; ▪ Exercícios físicos personalizados a cada idoso; ▪ Derrubar os objetos; ▪ Jogos didáticos; ▪ Encestar a bola no cesto; ▪ Caminhadas/passeios; ▪ Jogos desportivos; ▪ Exercícios de aquecimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de mobilização individuais, contribuindo para aumentar a autonomia e o bem-estar dos idosos; ▪ Melhorar a destreza física dos idosos, assim como, a sua qualidade de vida; ▪ Exercitar a função cardiovascular e respiratória; ▪ Promover a independência e capacidade motora ▪ Revigorar como um todo os jogos tradicionais; ▪ Alargar este projeto, através do envolvimento das populações locais e outras Instituições;

<p style="text-align: center;">Dinâmicas de Grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupo de discussão sobre diversos temas; ▪ Jogos de apresentação; ▪ Jogos de descoberta do “eu” e do “outro”; ▪ Exercícios de confiança; ▪ Recordar músicas, quadras, tradições e costumes; ▪ Conversas/ comentários de leituras de jornais; ▪ Momentos de estética/ beleza ▪ Comemoração dos aniversários e datas festivas; ▪ Conversas informais; ▪ Hora do conto ▪ Cantares de músicas tradicionais ▪ Culinária ▪ Atividade “ cuidar do nosso lar” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o seu “eu”, suas experiências e expressividade. ▪ Permitir a partilha das suas emoções e sentimentos ▪ Promover a comunicação oral ▪ Valorizar a sua autoestima ▪ Estimular a comunicação verbal e a interação com os outros ▪ Desenvolver a afetividade, através da partilha de experiências ▪ Evitar sentimentos de solidão e isolamento. ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social ▪ Proporcionar momentos de lazer; descontração e convívio. ▪ Reviver costumes e experiência ▪ Valorizar o papel do utente na Instituição ▪ Atribuir responsabilidade e incluir os utentes na “Vida” do Lar ▪ Cuidar do Espaço do Lar
<p style="text-align: center;">Atividades culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita a exposições/ museus/ igreja/ biblioteca/ intercâmbio entre IPSS's; ▪ Assistir a eucaristias (presencial ou na televisão); ▪ Rezar o terço. - 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover que os idosos possam expressar/ vivenciar a sua cultura, tradição e religião ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da educação, família e da nossa história e tradições, bem como a inclusão social.
<p style="text-align: center;">Atividades lúdicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo do stop ▪ Jogos de mesa ▪ Cantar ▪ Visualização de filmes ▪ Passeios ▪ Comemoração de datas festivas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o convívio; ▪ Divulgar conhecimentos, artes e saberes ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da educação, família e da nossa história e tradições, bem como a inclusão social. ▪ Contrariar o desenraizamento social dos idosos



PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS 2018

Atividade	Objetivos	Calendário	Resposta Social
Dias dos Reis "Vamos cantar as Janeiras"	<ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes;▪ Reviver tradições;▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração▪ Promover o convívio entre utentes, funcionárias da Instituição e restante comunidade	Janeiro	Lar
Dia dos namorados	<ul style="list-style-type: none">▪ Fortalecer laços afetivos, dar e receber afetos▪ Valorizar a amizade▪ Promover o convívio	14 Fevereiro	Lar
Festa de Carnaval	<ul style="list-style-type: none">▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;▪ Contrariar o desenraizamento social dos idosos;▪ Incrementar a participação ativa dos idosos.	5 de Março	Lar; Creche; Jardim de Infância
Dia internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover momento de convívio;▪ Inculcar valores de igualdade de género, valorizando o papel da mulher na sociedade;▪ Refletir sobre o papel da mulher na atualidade em comparação há cerca de 50 anos;▪ Promover a interação e coesão grupal	8 de Março	Lar
Comemoração do Dia Mundial da Floresta	<ul style="list-style-type: none">▪ Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente▪ Promover a participação dos idosos;▪ Estimular a motricidade.	Março	Lar; Creche; Jardim de Infância



Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover bem-estar dos clientes,▪ Prevenir doenças cardiovasculares, entre outras.▪ Alertar os idosos para a prática de saúde e bem - estar, bem com hábitos de vida saudáveis na prevenção de doenças.	7 de Abril	Lar
Dia dos monumentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes;▪ Reviver tradições;▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração	18 de Abril	Lar
Atividade alusivas à Páscoa	<ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais;▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia;▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição.	Abril	Lar
Comemoração do Dia 25 de Abril	<ul style="list-style-type: none">▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;▪ Partilha de experiências entre idosos sobre “ Como era a vida antes do 25 de Abril”	25 de Abril	Lar
Dia Mundial da Atividade Física	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver e estimular a capacidade física e motora▪ Promover o convívio e o bem-estar▪ Promover a prática de atividade física	6 de Abril	
Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal;▪ Promover o convívio, o bem-estar e a participação ativa dos idosos.	29 de Abril	Lar

[Handwritten signature]
48

Comemorações da aparição de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos. 	Maio	Lar
Comemoração do Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos. 	15 de Maio	Lar
Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os idosos; ▪ Promover a escuta ativa. 	1 de Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Arraial dos Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Promover o convívio e o bem-estar; ▪ Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral; ▪ Promover o conhecimento da cultura e das tradições. 	Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia da Música	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o convívio social e bem-estar ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; 	21 de Junho	
Dia Mundial do amigo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver as competências: auto-estima, autoconceito, autoconfiança e autonomia; ▪ Relembrar de uma maneira diferente, as atividades e os passeios que se foram realizando até à data 	20 de Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância

Dias dos avós	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estreitar laços entre avós e netos; ▪ Promover um dia diferente; ▪ Sensibilizar para a importância das relações familiares e dos mais idosos. 	26 de Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar nos idosos o gosto pela fotografia; ▪ Fomentar a autoestima; ▪ Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Instituição 	19 de Agosto	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar à população idosa várias atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição. 	Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientizar os idosos para estilos de vida saudáveis ▪ Desmistificar preconceitos relacionados com a alimentação. ▪ Explicar aos idosos e crianças, a importância da alimentação para doenças como: diabetes, colesterol, AVC, entre outros. 	16 de Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Magusto intergeracional "Dia de São Martinho"	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes, diversão e descontração ▪ Reviver tradições; 	13 de Novembro	Lar; SAD, Creche e Jardim de Infância
Dia dos Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar momentos de aprendizagem e reflexão sobre os direitos humanos ▪ Promover a participação ativa dos idosos ▪ 	10 de Dezembro	Lar; Creche e Jardim de Infância

<p>Preparação da Festa de Natal e decoração dos espaços</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover atividades de valorização pessoal e autoestima; ▪ Desenvolver as relações interpessoais e sentimentos de utilidade; ▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes; ▪ Desenvolver o sentimento de entreadajuda ▪ Vivenciar o espírito natalício ▪ Sensibilizar para os conceitos inerentes a esta época- partilha, solidariedade e colaboração. 	<p>Dezembro</p>	<p>Lar; Creche e Jardim de Infância</p>
<p>Festa de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Permitir o convívio entre os utentes, funcionários e Direção da Instituição; ▪ Proporcionar um dia diferente na Instituição, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes. 	<p>Dezembro</p>	<p>Lar; SAD; Creche e Jardim de Infância</p>

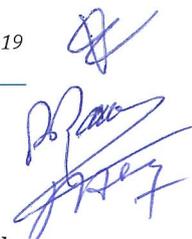
A execução das atividades propostas poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar a seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade.

O plano de atividades para o ano de 2019 é um resumo sintético das dinamizações que irão ser realizadas entre Janeiro e Dezembro, sendo depois realizada uma programação mensal e semana.



[Handwritten signature]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2019



INTRODUÇÃO

Conforme o determinado nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares e nas obrigações que temos perante a Segurança Social, esta Direção elaborou a seguinte proposta de Orçamento para o exercício económico de 2019 para discussão e votação.

PRESSUPOSTOS GERAIS

O Orçamento de Exploração apresentado teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto.

Foi ainda considerada a conjuntura económica do país, e em particular a do sector social.

Assim, passamos a apresentar o Orçamento de Exploração Previsional, com algumas explicações de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Prevê-se um Resultado Líquido negativo para o ano de 2019 no valor de 52.004,96€.

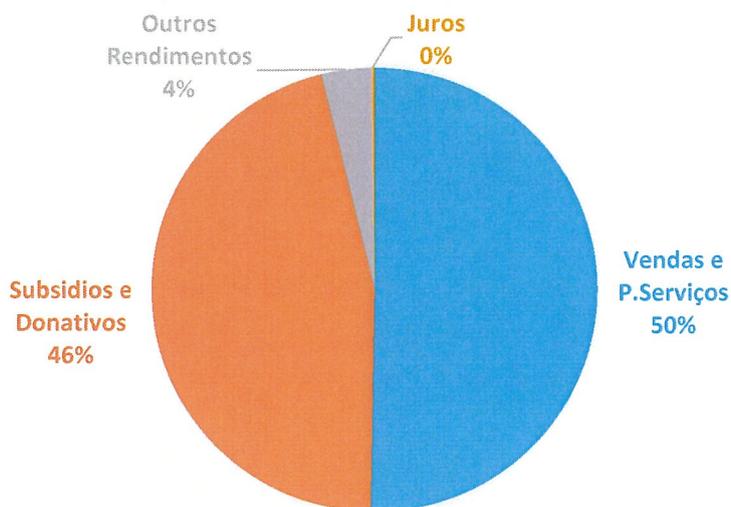
RENDIMENTOS E GANHOS

O total de Rendimentos e Ganhos previstos para o ano de 2019 ascende a 1.249.681,61€, sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica de Vendas e Prestação de Serviços, estima-se que a Instituição receba cerca de 628.299,67€, representando 50% do total dos Rendimentos e Ganhos. Pela sua importância segue-se a rubrica de Subsídios do Estado e outros entes públicos e Donativos com cerca de 46%.

Segue-se gráfico exemplificativo.

Vendas e P.Serviços	628.299,67	0,50
Subsídios e Donativos	573.420,99	0,46
Outros Rendimentos	45.545,95	0,04
Juros	2.415,00	0,00
TOTAL	1.249.681,61	1,00

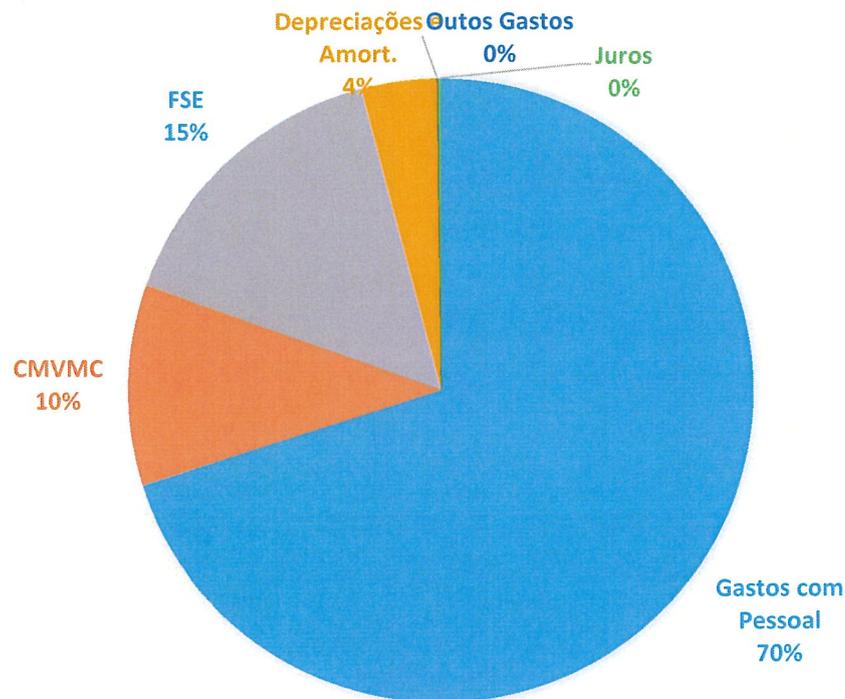



GASTOS E PERDAS

Do total de Gastos e Perdas orçamentados que ascendem a 1.301.686,57€. Cerca de 70% são Gastos com o Pessoal com 912.709,40€. Cerca de 15% são custos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, água, luz, gás e outros), ou seja custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição.

Segue-se gráfico exemplificativo.

Gastos com Pessoal	912.409,40	0,70
CMVMC	135.406,89	0,10
FSE	200.635,99	0,15
Depreciações e Amort.	50.976,83	0,04
Outos Gastos	643,44	0,00
Juros	1.614,02	0,00
TOTAL	1.301.686,57	1,00



Memória Justificativa

Para além dos pressupostos anteriores tivemos ainda as seguintes considerações:

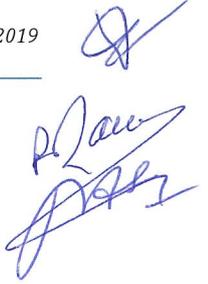
GASTOS E PERDAS

612 CMVMC – Géneros Alimentares

Considerando que não existe inventário permanente, tomamos como base que o Custos com Géneros Alimentares a Setembro de 2018, corresponde ao valor das Compras desta rúbrica.

641 Gastos de Depreciação e de Amortização

Com base no apuramento feito, prevemos que o valor das Depreciações e Amortizações em 2019 será de aproximadamente 50.976,83€.



RENDIMENTOS E GANHOS

721 Prestação de Serviços / Quotas dos Utilizadores

Nesta rubrica está previsto um aumento de 5%.

7511 ISS, IP – Centro Distrital

Nesta rubrica não estão considerados aumentos para o próximo ano.

752 Subsídios de outras entidades

Nesta rubrica estamos a ter em conta os valores a contabilizar do Município de Góis.

7883 Imputação de Subsídios para o Investimento

Estimamos que o valor global desta rubrica em 2019 importe em 4.258,65€, que diz respeito à imputação do apoio financeiro obtido para a ampliação do lar de S. Mateus e para aquisição de uma carrinha.

79 Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares

Estima-se que o valor a registar de Juros para o ano de 2019 de aplicações e Depósitos a Prazo seja no valor de 2.415,00€.

Em seguida vamos analisar os Mapas da Conta de Exploração Previsional para o ano 2019, bem como os gráficos da Evolução Histórica das Contas do Centro Paroquial da Freguesia de Alvares desde o ano 2016, para que assim mais facilmente se compreenda a realidade dos números e das contas desta Instituição.



ORÇAMENTO – INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2019

Para o novo ano que se avizinha é nossa firme intenção canalizar esforços no sentido de proceder aos seguintes Investimentos:

1.º - OBRAS

Estimamos um Investimento para o ano 2019 de cerca de 67.000,00€ para:

- ✓ Projeto de construção de vivendas geminadas junto ao edifício do lar de S. Mateus em Alvares;
- ✓ Substituição da canalização do lar das Cortes;
- ✓ Remodelação da creche;
- ✓ Construção de berçário;
- ✓ Aquisição de terreno destinado a aumento do parque de estacionamento;
- ✓ Construção de área coberta para entrada e saída de utentes
- ✓ Construção de cobertura de arrumos para máquina.

Como tem sido habitual, esta Direção promoverá também outras pequenas obras de conservação e manutenção das Instalações conforme as necessidades e as prioridades forem surgindo.

Não está previsto neste Orçamento nenhum tipo de desinvestimentos a efetuar no ano 2019.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da legislação aplicável e dos estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, apresentamos o parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2019.

Após a análise dos documentos elaborados pela Direção concluímos que:

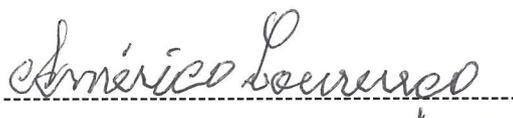
1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Plano de Atividades implementa a estratégia definida pela Direção da Associação, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio de solidariedade social.
3. O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando às despesas necessárias para a implementação do Plano de Atividades e Investimentos, com as receitas a obter.

Para o ano 2019, a direção estima que se irá obter um Resultado Líquido Previsional Negativo no valor de 52.004,96€, estimando-se um total de Rendimentos no valor de 1.249.681,61€ e um total de Gastos no valor de 1.301.686,57€.

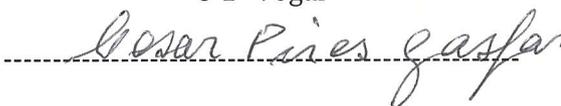
PARECER

4. Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de dar parecer favorável, e deve ser aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho Pastoral o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, proposto pela Direção.

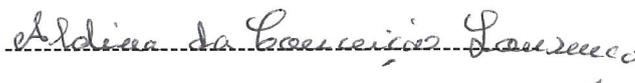
O Presidente do Conselho Fiscal



O 1º Vogal



O 2º Vogal



Alvares, 19 de dezembro de 2018



Plano de Atividades e Conta de Exploração
Previsional e Orçamento de Investimentos e
Desinvestimentos Ano 2019

Aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho
Pastoral realizada aos 20 dias de dezembro do
ano 2018

A Assembleia-Geral/ Conselho Pastoral



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2019
NISS 20004603749

MÊS BALANCETE REFERÊNCIA:		CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECÇÕES POR REDUÇÕES / AUMENTOS ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO 2019
		BALANCETE ACTUALIZADO MÊS	ANUALIZAÇÃO VALORES		
		Setembro	(2) = (1) / N.º Meses x 12		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	448.910,48	598.547,31	29.752,37	628.299,67
721	Quotas dos Utilizadores	446.285,48	595.047,31	29.752,37	624.799,67
722/728	Outros Serviços	2.625,00	3.500,00	0,00	3.500,00
73	Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	53.567,02	563.420,99	10.000,00	573.420,99
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	46.124,84	553.498,08	0,00	553.498,08
7512	Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades - Mun. Gois	4.975,03	6.633,37	0,00	6.633,37
753	Doações e heranças	2.467,15	3.289,53	10.000,00	13.289,53
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
761	De Depreciações e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00
762	De perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
763	De Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	30.577,79	40.770,39	4.775,57	45.545,95
781	Rendimentos Suplementares	23.194,22	30.925,63	494,81	31.420,44
782	Desconto pronto pag.obtidos	1.036,26	1.381,68	22,11	1.403,79
787	Rendimentos e Ganhos em Inv.n.financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	Correcções Exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimento	0,00	0,00	4.258,65	4.258,65
7886	Excesso Estimativa Ferias e S.Ferias	0,00	0,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	6.347,31	8.463,08	0,00	8.463,08
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim.Similares	1.811,25	2.415,00	0,00	2.415,00
	Total de Rendimentos	534.866,54	1.205.153,68	44.527,93	1.249.681,61
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumic	99.955,87	133.274,49	2.132,39	135.406,89
62	Fornecimentos e serviços externos	150.476,99	200.635,99	0,00	200.635,99
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados				
6221	Trabalhos especializados	6.129,71	8.172,95	0,00	8.172,95
6223	Vigilância e Segurança	450,80	601,07	0,00	601,07
6224	Honorários	3.782,27	5.043,03	0,00	5.043,03
6225	Comissões	836,34	1.115,12	0,00	1.115,12
6226	Conservação e Reparação	19.065,43	25.420,57	0,00	25.420,57
6227	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
6228	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
623	Materiais				
6231	Ferramentas e Utensilios de desg.rápido	5.032,63	6.710,17	0,00	6.710,17
6232	Livros e Documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritorio	3.202,21	4.269,61	0,00	4.269,61
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	0,00
6235/8	Outros	291,37	388,49	0,00	388,49
624	Energia e Fluidos				
6241	Electricidade	9.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00
6242	Combustiveis	19.428,90	25.905,20	0,00	25.905,20
6243	Água	9.520,22	12.693,63	0,00	12.693,63
6248	Outros	1.854,77	2.473,03	0,00	2.473,03
625	Deslocações, Estadas e Transportes				
6251	Deslocações e Estadas	657,34	876,45	0,00	876,45
6252	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos				
6261	Rendas e Aluqueres	935,48	1.247,31	0,00	1.247,31
6262	Comunicação	1.963,21	2.617,61	0,00	2.617,61
6263	Seguros	2.584,66	3.446,21	0,00	3.446,21
6264	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	466,60	622,13	0,00	622,13
6267	Limpeza, higiene e conforto	45.598,31	60.797,75	0,00	60.797,75
6268/9	Despesas de Saúde com Utentes e Outros Se	19.676,74	26.235,65	0,00	26.235,65

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2019

NISS 20004603749

Handwritten signature and initials

MÊS BALANCETE REFERÊNCIA:

9

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECÇÕES POR REDUÇÕES / AUMENTOS / ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO 2019
		BALANCETE ACTUALIZADO MÊS	ANUALIZAÇÃO VALORES		
		Setembro	(2) = (1) / N.º Mês(es) x 12)		
(1)	(2)				
63	Gastos com o pessoal	595.642,43	912.409,40	0,00	912.409,40
631	Remunerações dos Órgãos Sociais				
6311	Remunerações certas	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Remunerações do Pessoal				
6321	Remunerações certas	431.906,40	671.854,40	0,00	671.854,40
6322	Remunerações adicionais	51.616,80	68.822,40	0,00	68.822,40
633	Benefícios Pós-Emprego				
6331	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações				
6341	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações				
6352	Pessoal - SS	107.825,67	165.170,93	0,00	165.170,93
6357	FGCT	77,23	102,97	0,00	102,97
636	Seguros Ac.Trabalho e Doenças Prof.				
6361	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6362	Pessoal	4.216,32	6.458,70	0,00	6.458,70
637	Gastos de Ação Social			0,00	
6371	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal				
6381	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	50.976,83	50.976,83
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
642	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	50.976,83	50.976,83
643	Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	482,58	643,44	0,00	643,44
681	Impostos	209,78	279,71	0,00	279,71
682	Desconto p.p concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros gastos e perdas				
6881	Correcções de periodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	50,00	66,67	0,00	66,67
6884/6886	Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6888	Outros	222,80	297,07	0,00	297,07
6889	Excesso Estimativa Vaqas Cativas	0,00	0,00	0,00	0,00
689	Custo com apoios fin.conc.a ass.ou utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	1.210,52	1.614,03	0,00	1.614,03
	Total de Gastos	847.768,39	1.248.577,35	53.109,22	1.301.686,57
	Resultado Liquido do periodo	-312.901,85	-43.423,67	-8.581,29	-52.004,96



Ministério da Solidariedade
e da Segurança Social



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO

2019

NISS

20004603749

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMENT O	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	47.000,00	0,00	20.000,00	0,00	67.000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	47.000,00	0,00	20.000,00	0,00	67.000,00

Pág. 1 de 1